

141

**OS DICIONÁRIOS DE USO.** *Flavia Zanatta, Felix Valentin Bugueno Miranda (orient.) (UFRGS).*

O conceito de uso é empregado de forma bastante variada em lexicografia. Muitas obras lexicográficas, por exemplo, se dizem “dicionários de uso” sem, no entanto, precisar tal conceito, que pode referir-se tanto ao conjunto léxico efetivamente usado por uma comunidade linguística (norma real) quanto ao emprego prescritivo/normativo da língua (norma ideal). Em vista disso, temos como objetivo neste trabalho, estudar o conceito de uso adotado por três dicionários monolíngües semasiológicos, um da Língua Portuguesa e dois da Língua Espanhola, que se intitulam “dicionários de uso”. A metodologia empregada para a realização desse estudo consiste em analisar e avaliar essas obras lexicográficas à luz das distinções conceituais por nós previamente desenvolvidas. Uma análise preliminar nos faz supor que nem sempre essas obras deixam claro qual a concepção de uso adotada em sua elaboração, fato que pode confundir o consulente, já que este não saberá que tipo de informação irá encontrar ao manusear tais obras. Dessa forma, podemos já concluir que esses dicionários ditos “de uso” deveriam estabelecer de maneira precisa qual a noção de uso que o consulente encontrará ao consultá-los. (Fapergs).